CV-7300
Sr. **Domingos Joze de Almeida**.
Piratinim, 10 de Dezembro de 1842.
Havendo-lhe a 27 do próximo passado mez escripto huma carta, a qual indo anteontem lançar no copiador, acho o borrão da mesma sem exarar a quantia que recebi do **Joze Maria Rodrigues**, e duvidozo se na que enviei iria da mesma maneira me apresso a communicar-lho, tendo sido a de 1:976$608 moeda fraca: espero que releve minha falta que não he sem motivo, porque alem de negocio algum se fazer, acresce ainda mais ver-me sem hum escravo que me sirva; enfim, ainda não se aborreceu de perseguir-me.
À trez dias me appresentou **Manoel Rodrigues Barboza** huma sua em que me ordena, cazo tenha recebido o que pretendia receber de s/c, entregasse ao mesmo a quantia de trezentos e tantos mil réis, porem como não recebi, não teve por isso lugar a entrega da mencionada quantia, nem poderia ter já ainda que quizesse, pois nem metade da quantia necessaria para satisfação dos direitos tenho apurada, e para cujo fim não tardão a bater-me na porta.
Depois da minha ultima me lembra mais que deveria ter-lhe communicado que recebi do Primo **Joaquim Rodrigues Barcelos** mil pezos somente e do Dr. **Chaves** 241 pezos e 7 reales.
Reitero meu empenho a cerca do negocio do **Boaventura da Silva Barcelos** em que lhe fallava na minha ultima; e mais lhe peço, que quanto occorrer a cerca dos nossos negocios me communique [1v] se de tal me julga merecedor na certeza de que tambem sou capaz de guardar o segredo que se me pede.
Acceite muitas saudades de sua Prima, que tem andado algum tanto incommodada, e eu como sempre sou
Seu Parente e Amigo intimo e obrigado.
[a] **João da Cunha Pessanha**
A **Briano** e sua Senhora, que tendo recebido suas memorias retribuo com iguaes e da mesma maneira a **Pires**.